

**Projeto:** Entre a Casa, as Ruas e as Instituições: crianças e adolescentes em situação de rua e as instituições de acolhimento no estado do Rio de Janeiro

Levantamento da Produção Acadêmica sobre Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes (2000-2019)

**Coordenação:** Irene Rizzini (PUC-RIO/CIESPI - Apoio: FAPERJ/CNE)

## Ficha

1) Referência – RIBEIRO, Lóry da Silveira; DOMINGUES; Josiane Vian. Corpo e produção de identidades de meninas em uma Instituição de Acolhimento na cidade de Pelotas/RS. Revista Psicologia e Saúde e Debate, Patos de Minas, v.4, n.3, p. 32-45. Dez. 2018.

2) Resumo e Palavras-Chave – Entendendo que os corpos estão sendo produzidos/educados em instituições de acolhimento, através das relações sociais e culturais que as crianças e adolescentes lá estabelecem, este trabalho apresenta como objetivo analisar as narrativas sobre corpo e produção de identidades de meninas em uma instituição de acolhimento na cidade de Pelotas – RS. Para tanto, foram utilizadas as narrativas produzidas pelas meninas moradoras da Casa das Meninas II. Esse trabalho foi construído a partir de uma abordagem dos Estudos Culturais, especificamente utilizando a produção de narrativas enquanto metodologia. Para isso, o grupo focal serviu como ferramenta para a produção dos dados. Enquanto análise, foi possível ponderar que as meninas que estão institucionalizadas, a todo instante trazem um corpo orgânico/ biológico, mas ao mesmo tempo com indícios que ele é produzido culturalmente, sobretudo, a partir de múltiplas identidades que o atravessam. Além disso, foi possível visualizar também que as meninas produzem os seus corpos a partir das mais variadas identidades, sobretudo em relação ao gênero, onde elas reconhecem os papéis atribuídos a homens e mulheres, entretanto, acabam, por vezes, borrando suas formas hegemônicas. Enfim, por mais que as meninas estejam o tempo inteiro sendo disciplinadas e controladas em suas rotinas diárias nesta instituição, isso não impede que esses corpos escapem e produzam outros sentidos, para além daqueles que são permitidos e institucionalizados.

Palavras-chave: corpos; identidades; instituição de acolhimento; meninas.

3) Objetivo do estudo – O estudo teve por objetivo analisar as narrativas sobre corpo e produção de identidades de meninas em uma instituição de acolhimento na cidade de Pelotas – RS. A motivação era realizar uma pesquisa com as crianças e adolescentes e a tentativa de não estabelecer um olhar sobre eles na tentativa de descentralizar um olhar adultocêntrico.

4) Tipo de pesquisa – Qualitativa

5) Período da pesquisa – Não identificado.

6) Forma de coleta de dados – Este trabalho foi realizado em uma instituição de acolhimento na cidade de Pelotas, que abriga em uma mesma casa, meninos e meninas com idades de 0 a 18 anos. Utilizou abordagem dos Estudos Culturais. A investigação aconteceu por meio da produção de narrativas das participantes. Para tanto, foram utilizadas algumas características do grupo focal para produzir o diálogo com as meninas. A temática para o grupo focal realizada com as meninas foi Corpo, e a partir do que elas diziam, emergiu também a temática Identidades. Nesse encontro, as meninas precisaram discutir sobre os seus entendimentos sobre corpo, através de desenhos e após encontrando modelos de corpos em revistas, os quais poderiam se assemelhar aqueles desenhados por elas. Foram utilizados como instrumentos que disparassem a discussão, revistas com diferentes endereçamentos e anos de publicação, folhas de ofício, canetinhas, lápis de cor, giz de cera, cola bastão e tesouras. A medida que as meninas iam desenhando, pintando e recortando os corpos nas revistas, alguns questionamentos estavam sendo feitos, no sentido de discutir sobre a produção dos seus corpos naquela instituição.

7) Forma de análise dos dados produzidos / referencial teórico – Análise de narrativas a partir dos estudos de autores que estudam a temática da produção do corpo - Souza (2008), Daolio (1995), Meyer (2003); papéis de feminilidades e masculinidades hegemônicas em Oliveira (2012); e por fim, identidades de acordo com Louro (2007).

8) Resultados / dados produzidos – Durante as análises, foi possível identificar que apesar das meninas entenderem os corpos como biológicos, a todo instante era trazido um viés social e cultural desses corpos, sobretudo no que diz respeito às múltiplas identidades que produzem. As construções identitárias são produzidas sobre os corpos das meninas, levando em consideração a cultura em que elas estão inseridas.

9) Recomendações – Enfim, ao realizar essa pesquisa com as meninas foi possível perceber o quanto é potente estudar a produção de seus corpos e suas identidades dentro dessa instituição, pois por mais que elas estejam o tempo inteiro sendo disciplinadas e controladas em suas rotinas diárias, através de conselhos/orientações encaminhadas pelas educadoras, isso não impede que esses corpos escapem e produzam outros sentidos, para além daqueles que são permitidos e institucionalizados.

10) Observações e destaques –

Ficha construída a partir de trechos extraídos do texto original.